



## PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNICAMP: O CORPO EM QUESTÃO

Débora Leonel Peluso<sup>1</sup>  
Mariana da Costa Portugal<sup>2</sup>  
Elisângela Celestina da Rocha<sup>3</sup>  
Pedro Henrique Zubcich Caiado de Castro<sup>4</sup>  
Diego Costa Freitas<sup>5</sup>  
Sílvia Maria Agatti Lüdorf<sup>6</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: corpo; produção científica; pós-graduação ; UNICAMP;*

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho é oriundo de algumas pesquisas realizadas pelo NESPEFE<sup>7</sup>, que tem se preocupado em estudar o “corpo” sob uma ótica sociocultural desde 2005, uma vez que este tema vem sendo palco de algumas discussões no cenário científico da Educação Física (EF) nos últimos anos. Para Le Breton (2011) o corpo é um importante objeto de análise para uma melhor compreensão do presente. Para o autor (2006), é através do corpo, eixo de relação com o mundo, que o homem se individualiza e, ao mesmo tempo, se insere intimamente como ator em seu espaço social e cultural (LE BRETON, 2006).

A pesquisa sobre a produção acadêmica derivada de programas de pós-graduação em Educação Física (PPGEF) também tem sido apontada como uma importante ferramenta para se compreender o desenvolvimento científico e intelectual da área (MARCHLEWSKI, SILVA E SORIANO, 2011; ROSA E LETA, 2011). Este trabalho tem o intuito de conhecer o quadro atual de reflexões sobre a temática aqui retratada, apresentadas em teses, que são produtos de alto valor científico, reconhecido pela originalidade e nível de aprofundamento que apresentam (MOLINA NETO, 2006).

### OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo é investigar de que maneira o tema “corpo” vem sendo discutido nas pesquisas desenvolvidas no Doutorado em EF da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), na tentativa de identificar possíveis contribuições das análises ancoradas nas Ciências Humanas e Sociais (CHS).

### METODOLOGIA

A presente pesquisa situa-se em um *continuum* qualitativo, que segundo Alves-Mazotti e Gewandsznajder (1999), considera as abordagens qualitativa e quantitativa para



compreender melhor seu objeto de estudo. Os dados primários foram coletados a partir da dissertação de Castro (2015), a qual objetivou analisar as abordagens metodológicas e enfoques temáticos de dissertações e teses de PPGEF<sup>8</sup>, no período de 2001 a 2010. Nesta oportunidade, optou-se por analisar a UNICAMP, pois, conforme Castro (2015), tal PPGEF apresenta quantitativo expressivo de trabalhos vinculados ao subcampo sociocultural da EF. Em razão do enfoque qualitativo priorizado neste estudo, a interpretação dos resultados será realizada através da análise de conteúdo, que se propõe a explicitar os sentidos contidos em um documento com a finalidade de levantar categorias que tenham relação com os objetivos propostos (TURATO, 2003). Os dados foram categorizados de acordo com a classificação temática sugerida por Lüdorf *et al.* (2014)<sup>9</sup>.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

De um total de 102 estudos desenvolvidos no Doutorado do PPGEF da UNICAMP no período de 2001 até 2013, foram encontradas 22 teses produzidas acerca do tema “corpo”. Deste universo, foram localizados 15 trabalhos estruturados a partir de um olhar sociocultural e/ou pedagógico e 7 que preconizavam uma visão biodinâmica.

Dirigindo o foco para as pesquisas fundamentadas pelas CHS, as categorias que tiveram um maior número de estudos foram “estudos pedagógicos” e “grupos diferenciados”, representados por 4 teses cada.

## CONCLUSÕES

Diante do exposto, notou-se que as pesquisas desenvolvidas em nível de Doutorado no novo milênio sobre a temática “corpo” foram pautadas pelas abordagens sociocultural e/ou pedagógica em sua maioria. Tal fenômeno pode ser possivelmente explicado pela configuração do PPGEF da UNICAMP, que apresenta uma estrutura favorável ao prosseguimento de estudos nesta vertente da EF. A predominância das discussões na perspectiva das CHS em relação a tradicional visão fundamentada na biodinâmica, ao se discutir o tema corpo, indica uma preocupação dos especialistas da área em superar uma análise que se restringe apenas em identificar fatos para começar a observar e estudar razões, ligações e implicações sobre esta temática. A tendência em investigar as questões acerca do corpo relacionadas a grupos diferenciados enfatiza a diversidade de corpos que convivem no mesmo ambiente e revela a riqueza de compreender suas representações e significados culturais. A significativa apresentação de estudos pedagógicos indica que a escola continua



sendo um dos principais palcos de discussões na área. Entende-se que a presente reflexão representa apenas um recorte e uma das possibilidades de repensar a realidade referente à produção científica em EF. Nesse sentido, cabe ressaltar a importância de dar continuidade a esta discussão.

#### REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- CASTRO, P. H. Z. C. **O panorama da produção científica em Educação Física no novo milênio: uma análise através de dissertações e teses**. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.
- LE BRETON, D. **Antropologia do corpo e modernidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- LÜDORF, S. M. A.; SILVA, G. M.; BAPTISTA, G. G.; CASTRO, P. H. Z. C. SILVA, A. C. A produção do GTT Corpo e Cultura no Conbrace: retratos da região sudeste. **Arquivos em Movimento (UFRJ online)**, v. 10, p.77-98, 2014.
- LÜDORF, S. M. A.; Panorama da pesquisa em Educação Física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 13, n.2, p. 19-25, 2002.
- MARCHLEWSKI, C.; SILVA, P. M.; SORIANO, J. B. A influência do sistema de avaliação Qualis na produção de conhecimento científico: algumas reflexões sobre a Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.17 n.1, p.104-116, jan./mar. 2011.
- MOLINA NETO, V. M. *et al.* Reflexões sobre a produção do conhecimento em educação física e ciências do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 145-165, set. 2006.
- ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v.25, n.1, p.7-18, jan./mar. 2011.
- TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

<sup>1</sup> Licenciada em Educação Física – NESPEFE/UFRJ – [deboralpeluso@gmail.com](mailto:deboralpeluso@gmail.com)

<sup>1</sup> Licenciada em Educação Física – NESPEFE/UFRJ – [mariportugal@yahoo.com.br](mailto:mariportugal@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Licencianda em Educação Física – NESPEFE/UFRJ – [elis\\_da\\_rocha@yahoo.com](mailto:elis_da_rocha@yahoo.com)

<sup>4</sup> Mestre em Educação Física - NESPEFE/ UFRJ - [zubufrj@hotmail.com](mailto:zubufrj@hotmail.com)

<sup>5</sup> Mestre em Educação Física – NESPEFE/UFRJ – [diego.costafreitas@hotmail.com](mailto:diego.costafreitas@hotmail.com)

<sup>6</sup> Doutora em Educação – Coordenadora do NESPEFE/UFRJ – [silvialudorf@gmail.com](mailto:silvialudorf@gmail.com)

<sup>7</sup> NESPEFE (Núcleo de Estudos Sociocorporais e Pedagógicos em Educação Física e Esportes). Mais informações em: [www.eefd.ufrj.br/nespefe](http://www.eefd.ufrj.br/nespefe).

<sup>8</sup> Castro (2015) investigou os seguintes PPGEF: UNICAMP, Universidade de São Paulo, Universidade Gama Filho, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

<sup>9</sup> Lüdorf *et al.* (2014) define a seguinte classificação temática: significados de corpo e cultura, estudos pedagógicos, gênero, dança e manifestações populares, aspectos críticos-reflexivos, formação profissional, esportivização, grupos diferenciados e saúde/qualidade de vida.